

Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2017 – a Óleo e Gás Participações S.A. (B3: OGXP3; OTC: OGXPY.PK) (“OGpar” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

Mensagem da Administração

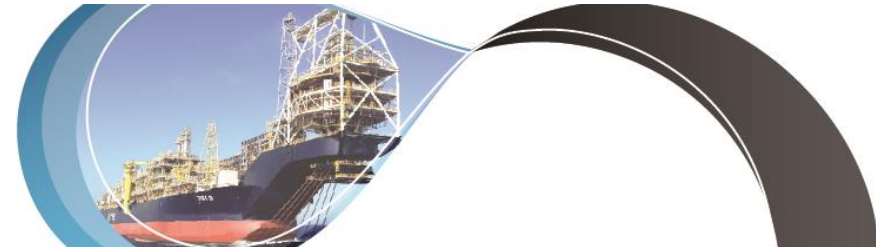
Ao longo dos últimos meses, a Companhia concluiu etapas importantes do seu processo de reestruturação e em sua história, principalmente, com a decretação, pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, do encerramento de seu processo de Recuperação Judicial juntamente com a OGX Petróleo e Gás S.A., OGX Austria GmbH e OGX International GmbH, em 02 de agosto de 2017. Com o encerramento do referido processo, a Companhia está preparada para iniciar uma nova fase, focando no desenvolvimento de suas atividades.

Os preços do petróleo tipo Brent, principal benchmark, nas bolsas de futuros de Londres e Nova Iorque, sofreram uma desvalorização no segundo trimestre de 2017, caindo ao mínimo de 45,00 US\$/barril em meados de junho mas recuperando para 50,00 US\$/bbl ao fim do trimestre. A queda de preços foi causada, principalmente, pela constatação de um aumento na produção de óleo nos EUA com o aumento do número de sondas em operação na região do "Shale Oil", Meio Oeste Americano, frustrando um aumento de preços do primeiro trimestre que foi fruto dos cortes de produção da OPEP. No entanto, como a economia, principalmente a americana, tem mostrado sinais de força e a produção da OPEP mantém-se controlada, espera-se que o preço no segundo semestre fique acima dos US\$ 50,00 / bbl e a esperada queda dos estoques mundiais venha a fortalecer ainda mais esse preço, podendo chegar próximo aos US\$ 60,00 / bbl ao final do ano. Por outro lado, a deficiência de óleos pesados no mercado, provocou um estreitamento nos descontos desses óleos em relação ao tipo Brent de US\$ 4,00 a US\$ 5,00 / bbl, valorizando óleos do tipo do Tubarão Martelo (21 graus API) que são considerados óleos pesados no mercado.

Nesse contexto, o Campo de Tubarão Martelo, operado pela OGX, encerrou o segundo trimestre de 2017 com quatro poços produtores totalizando 706 mil barris produzidos no período, o que equivale a uma produção média diária de 7,8 mil barris por dia. Nos primeiros seis meses do ano, a produção total somou aproximadamente 1,42 milhões de barris de petróleo, com receita bruta de R\$ 113,9 no trimestre.

No campo de Tubarão Azul será iniciado o processo de desativação e abandono em conformidade com as normas da ANP e órgãos reguladores de meio ambiente. Esse foi um procedimento no qual envolveu longas discussões com a Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP), por se tratar do primeiro caso de desativação completa de um sistema como tal e será totalmente gerenciado pela equipe técnica da OGX.

Conforme divulgado pela QGEP, operadora do campo de Atlanta, a expectativa de chegada da FPSO Petrojal I (FPSO) está confirmada para o final de 2017, com previsão do primeiro óleo para o primeiro trimestre de 2018. Os sucessivos atrasos na chegada da FPSO por responsabilidade da operadora privaram a OGX de um fluxo de receita superior a



USD 120 milhões desde o segundo trimestre de 2016. Tais atrasos provocaram desequilíbrio financeiro à OGX, impactando diretamente na capacidade da OGX cumprir certas obrigações financeiras junto ao consórcio.

Ainda em Julho, a OGpar concluiu mais um passo determinante para a sua reestruturação, ao assinar o acordo definitivo ("Acordo") junto aos credores da OGX, incluindo (i) OSX-3 Leasing B.V, (ii) credores do Empréstimo Adicional e (iii) certos detentores das debêntures do financiamento DIP (em conjunto "Credores"). Também é parte do Acordo a Settlement Shareco LP, uma sociedade recém constituída ("NewCo"), à qual será transferida parte dos créditos detidos pelos Credores e parte das ações de emissão da OGX decorrentes da capitalização dos créditos, de modo que determinados Credores mantenham parte de seu investimento por meio da Newco.

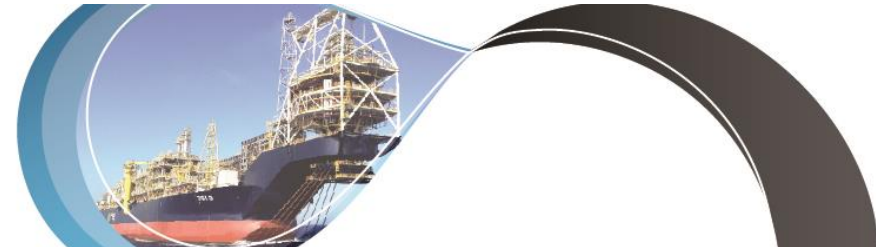
O Acordo será implementado mediante (i) a capitalização, na OGX, dos créditos detidos pela OSX-3 e pelos Credores IF; (ii) conversão das Debêntures em ações de emissão da OGX, nos termos da escritura de emissão; e (iii) a entrega em dação em pagamento de 2/3 das ações que a OGX detém no capital social da Eneva S.A. (aproximadamente 4% do total de ações em circulação da Eneva S.A.) para os Credores, sendo 1/3 para os detentores das Debêntures e para os Credores IF em conjunto e 1/3 para a OSX-3 (o valor das ações Eneva entregues em dação em pagamento será abatido do valor dos créditos capitalizados, assim como será deduzido qualquer valor eventualmente pago, até a data da capitalização, a título de frete para a OSX-3, em função do afretamento da embarcação FPSO OSX-3). O 1/3 das ações da Eneva remanescente ficará disponível a Companhia. O capital social da OGX, após a implementação do Acordo, será distribuído aproximadamente conforme abaixo:

| Acionista(s) | Participação |
|-----------------------------------|--------------|
| OGPAR | 1,29%** |
| OSX-3 | 35,50%* |
| Credores IF | 15,58%* |
| Credores DIP | 46,92%* |
| Acionistas atuais (exceto OGPARG) | 3,71%** |

*Participação final aproximada, detida direta e indiretamente através da Newco, considerando a hipótese de não haver exercício de direito de preferência pelos acionistas atuais, após reequilíbrio das participações nos termos do Acordo. Newco deterá diretamente 47,5% das ações da OGX.

**Participação final aproximada, considerando a hipótese de não haver exercício de direito de preferência pelos atuais acionistas, inclusive OGPARG.

Assim, conforme apontado no quadro acima, a OGPar e demais acionistas da OGX que permanecerem ou ingressarem na base acionária até a conclusão da capitalização dos créditos detidos pela OSX-3 e Credores IF e conversão das Debêntures corresponderão aos 5% (cinco por cento) restantes.



Release de Resultados

Ativos em Desenvolvimento

Campos de Atlanta e Oliva ("BS-4")

O Campo de Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado na Bacia de Santos, vinculado ao Bloco BS-4 no qual a OGX possui 40% de participação. O campo é operado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. ("QGEP") com 30% de participação e tem como sócia a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. com 30%.

De acordo com as informações anunciadas pela operadora do ativo a chegada do FPSO Petrojarl I, está confirmada para o final de 2017. Dessa forma, a previsão do primeiro óleo do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta ("SPA") é esperada para o primeiro trimestre de 2018.

A capacidade inicial de produção será de 20 kbbl/dia a partir de dois poços, ambos já perfurados e completados. O Consórcio poderá optar por perfurar um poço adicional, o que aumentará a capacidade para 30 kbbl/dia, sem acréscimo relevante nos custos operacionais. Essa decisão se baseará em diversos fatores, inclusive os preços vigentes de petróleo.

Segundo informações divulgadas pelo operador do Bloco BS-4, em decorrência dos acordos firmados, os custos operacionais gerais no Campo de Atlanta, durante a fase do SPA, deve ser reduzida para US\$410 mil por dia.

Conforme divulgado pela QGEP, operadora do campo de BS-4, a chegada da FPSO Petrojarl I (FPSO) está confirmada para o final de 2017, com previsão do primeiro óleo para o primeiro trimestre de 2018. Os sucessivos atrasos na chegada da FPSO privaram a OGX de um fluxo de receita e trouxeram um desequilíbrio financeiro à OGX, impactando diretamente na capacidade da OGX em cumprir com suas obrigações financeiras junto ao consórcio, que em 30/06/2017, totalizavam aproximadamente R\$ 59 milhões.

Segundo a QGEP, estima-se que serão necessários R\$180 milhões adicionais a serem aportados pela OGX para o primeiro óleo relativo ao Sistema de Produção Antecipada. Este valor não reflete, ainda, os investimentos para perfuração de um terceiro poço na área, bem como os investimentos necessários para a fase definitiva de produção.

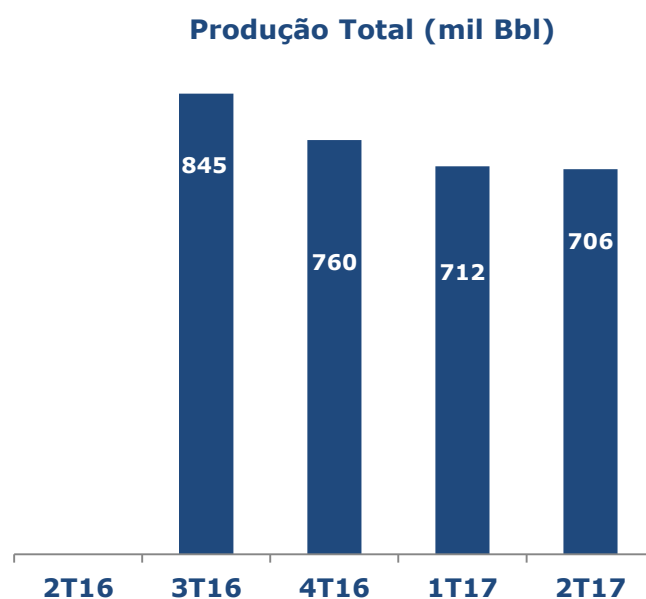


Ativo Produtor

Campo de Tubarão Martelo

A – Produção

No segundo trimestre de 2017 foram produzidos 706,3 mil barris de petróleo, no mesmo período do ano anterior não houve produção devido à interrupção temporária do campo. O gráfico abaixo demonstra a evolução da produção da OGX em barris de petróleo nos últimos cinco trimestres. O incremento atípico da produção no 3º trimestre de 2016 se deve ao aumento de pressão nas reservas causado pelo acúmulo de hidrocarbonetos e água durante o período em que a produção permaneceu interrompida.



A produção no campo de Tubarão Martelo foi iniciada em 05 de dezembro de 2013, já tendo sido completados 3 anos de vida operacional dos ativos físicos aplicados na produção e estando todos os 4 poços em operação.

A OGX considera a possibilidade de implementar um projeto, ainda sob análise e estudos, para estender a vida útil do Campo de Tubarão Martelo.

Em linha com a informação acima, e conforme divulgado em 31 de julho de 2017, foi detectada uma queda de pressão na árvore de natal molhada do poço 7-TBMT-8HP, que opera no Campo de Tubarão Martelo, e, com o objetivo de evitar possíveis danos, a bomba centrífuga submersa foi desligada e o poço

fechado. A equipe técnica da OGX vem implementando ações apropriadas na solução do problema e, embora estejam sendo obtidas indicações positivas quanto aos resultados dessas ações, o progresso está sendo lento. O poço produtor 7-TBMT-8HP começou sua operação em dezembro de 2013 e, até a data de sua interrupção, produzia cerca de dois mil barris diários.

B – Resultados Financeiros da Operação

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do Campo de Tubarão Martelo:

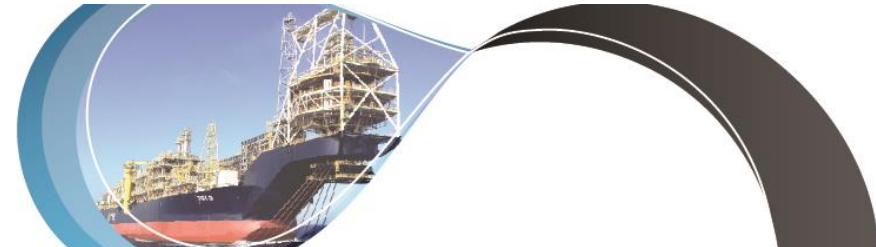
Em R\$ mil, exceto quando indicado diferente

| TUBARÃO MARTELO | | | |
|---------------------------------|------------------|------------------|--|
| Descrição | 6M2017 | 6M2016 | |
| Dias de operação | 199 | 68 | |
| Produção vendida | 1.542.069 | 651.541 | |
| Preço unitário - R\$/bbls | 146 | 82 | |
| Receita líquida | 225.228 | 53.631 | |
| Royalties | (22.611) | (5.898) | |
| Leasing | (163.573) | (78.146) | |
| Serviços (O&M) | (33.855) | (13.226) | |
| Logística | (49.572) | (18.791) | |
| Outros | (8.089) | (3.686) | |
| Custo do produto vendido | (277.700) | (119.747) | |
| EBITDA | (52.472) | (66.116) | |
| % EBITDA / Receita Bruta | -23,30% | -123,28% | |
| EBITDA / bbls - Em R\$ | (34,03) | (101,48) | |

Como parte do Acordo assinado em 24 de julho de 2017 junto aos credores envolvidos, entre eles a OSX-3 Leasing B.V., dona da plataforma FPSO OSX-3 que opera no Campo de Tubarão Martelo, todos os passivos não pagos referentes ao afretamento da plataforma serão quitados mediante a conversão dos créditos em ações da OGX.

A OGX manterá o direito de utilizar a plataforma FPSO OSX-3 como resultado do Acordo, porém quando solicitada, a Companhia deverá tomar todas as medidas necessárias para concluir o processo de devolução em até 240 dias contados da solicitação, sendo válido o mesmo prazo no caso da OGX decidir rescindir o contrato de afretamento.

Adicionalmente, foi definido no Acordo que os custos de abandono do Campo de Tubarão Martelo e devolução da FPSO OSX-3 será provisionado em uma conta vinculada por meio de depósitos de: (i) 10% de toda receita mensal proveniente do Campo Tubarão Martelo, após o pagamento dos *royalties*; (ii) 1/3



Release de Resultados

da receita mensal que exceder US\$ 8 milhões, após o pagamento dos *royalties* e do depósito dos 10% da receita proveniente do campo de Tubarão Martelo; (iii) 10% da receita bruta proporcional atribuível para a OGX da venda de petróleo produzido pelo Bloco BS-4, após o pagamento de *royalties*.

Ativo Exploratório

Margem Equatorial

No exercício anterior, a Companhia foi notificada pela Exxon, operadora do Consórcio do Bloco Exploratório POT-762, requerendo o pagamento de R\$ 53,7 milhões, correspondentes ao percentual de não cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM"), acordado no Contrato de Concessão do Bloco durante o primeiro semestre de 2013. A OGX solicitou a habilitação retardatária do crédito perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, considerando que o valor cobrado pela Exxon decorre de uma obrigação assumida antes da impetração da Recuperação Judicial da OGX.

Outros Ativos

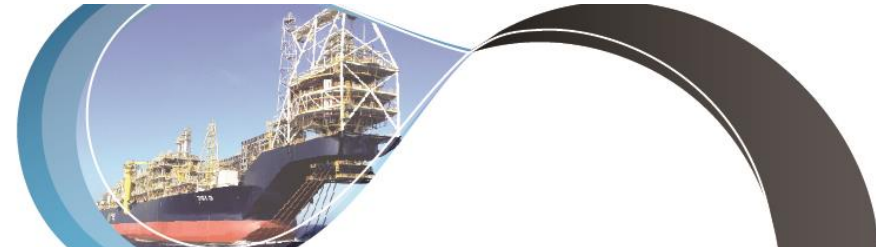
Participação Societária

Em 2016 a Companhia concluiu a operação societária junto à Parnaíba Gás Natural S.A. e Eneva S.A. ("Eneva") que resultou em 14.875.412 ações de emissão da Eneva pela OGX.

Conforme acordo assinado em 24 de julho de 2017, 33,33% das ações de emissão da Eneva detidas pela OGX serão depositadas em uma conta vinculada para garantir as obrigações das Companhias referentes ao futuro abandono do campo de Tubarão Martelo e devolução do FPSO OSX-3. Adicionalmente, 8,31% da participação da OGX na Eneva será transferida aos credores do *Incremental Facility* e 25,02% será transferida aos debenturistas do Financiamento DIP. Os 33,33% restantes ficarão a disposição da OGX.

Campo de Tubarão Azul

O Campo de Tubarão Azul foi o primeiro campo produtor *offshore* da OGX, que entrou em operação em fevereiro de 2012, através de três poços produzindo para o FPSO OSX-1.



Release de Resultados

A parada da produção, em agosto de 2015, após mais de seis meses de negociações entre a OGX, a ANP e os donos do OSX-1, se deu com a formalização de um entendimento no qual o navio seria liberado após a formação de um Fundo Garantidor a ser criado em uma conta vinculada, com um valor de cerca de USD 32 milhões, suficiente para o arrasamento dos poços, financiado pelos proprietários da OSX-1. Os procedimentos de desativação do sistema de produção iniciaram-se em setembro de 2015, mas foi concluído em janeiro de 2016 e, em fevereiro do mesmo ano, o navio já estava singrando em águas internacionais.

Considerando que não se encontrou alternativa viável para retomada das atividades no Campo de Tubarão Azul, transcorrido o período de um ano de suspensão da produção em 2016, a OGX, na condição de operadora, iniciará o processo de desativação e abandono do referido campo em conformidade com as normas da ANP e órgãos reguladores de meio ambiente. Esse foi um procedimento no qual envolveu longas discussões com a Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP), por se tratar do primeiro caso de desativação completa de um sistema como tal.

O processo de abandono dos poços está, atualmente, em andamento. A sonda Atlantic Zephyr foi contratada pela OGX e a mobilização de equipamentos das companhias prestadoras de serviços está em finalização para a primeira intervenção prevista para cerca de duas semanas. Os recursos provenientes da conta vinculada serão liberados pela ANP a partir das etapas previamente definidas no acordo, a saber: a) movimentação de equipamentos da Schlumberger (já cumprida e parcela liberada); b) posicionamento da sonda sobre o primeiro poço a ser abandonado; c) término dos trabalhos em cada um dos poços, com liberações parciais para cada uma das atividades finalizadas. Prevê-se para novembro a conclusão de todas as atividades.

Desempenho Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

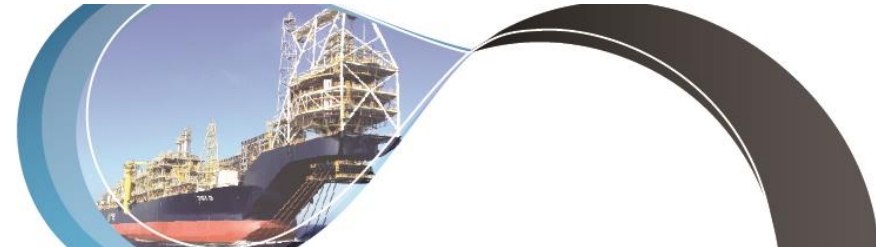
Demonstração de Resultados

a)

| Demonstração dos Resultados | 6M2017 | 6M2016 | Δ \$ |
|---|-----------------|----------------|-----------------|
| Despesas administrativas e gerais | (1.710) | (2.150) | 440 |
| EBITDA | (1.710) | (2.150) | 440 |
| Ganho efeito da alienação de participação em coligada | - | 18.228 | (18.228) |
| Realização de ajustes acumulados de conversão | - | (14.031) | 14.031 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (53.343) | 15.973 | (69.316) |
| EBIT | (55.053) | 18.020 | (73.073) |
| Resultado financeiro líquido | (3.588) | 6.793 | (10.381) |
| EBT | (58.641) | 24.813 | (83.454) |
| Imposto de renda | - | - | - |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (58.641) | 24.813 | (83.454) |

Resultado de equivalência patrimonial:

| | |
|--|-----------------|
| | R\$ mil |
| - Resultado da OGX P&G em 30 de junho de 2017 | (206.013) |
| - Percentual de participação da OGPar na OGX P&G | 25,89% |
| Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G: | (53.338) |
| Equivalência patrimonial sobre outras sociedades: | (5) |
| Total | (53.343) |



Release de Resultados

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Victor Rosenzvaig

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.